

“A Pesca por um Mar sem Lixo” arranca em Cascais

15 de Julho, 2020

“A Pesca por um Mar sem Lixo” deu mais um passo para cumprir o objetivo de reduzir o lixo marinho na costa portuguesa com o alargamento do projeto ao porto de pesca de Cascais, que conta no arranque com a adesão de 29 embarcações. O ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, e a presidente da Docapesca, Teresa Coelho, participaram no lançamento desta iniciativa.

“A Pesca por um Mar Sem Lixo” é um projeto integrado num dos compromissos voluntários de Portugal no âmbito do objetivo do Desenvolvimento Sustentável 14-Oceanos, promovendo a recolha dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e disponibilizando as infraestruturas adequadas para a sua receção em terra e posterior valorização.

Cascais é o 15.º porto de pesca a aderir a esta iniciativa, numa parceria que envolve a Docapesca, Câmara Municipal de Cascais, Associação de Profissionais de Pesca de Cascais, Associação de Armadores e Pescadores de Cascais, Cascais Ambiente, Associação Portuguesa de Lixo Marinho e Universidade Europeia/IADE. Coordenado pela Docapesca, o projeto une organizações de produtores, armadores e pescadores, bem como entidades públicas e privadas dos portos, visando a melhoria das condições ambientais da zona costeira portuguesa.

No âmbito desta iniciativa já foram recolhidos 2.035 metros cúbicos de resíduos indiferenciados e 792 metros cúbicos de embalagens, envolvendo 714 embarcações, que representam 2.747 pescadores, 26 organizações de produtores e associações e 50 outras entidades, como municípios, empresas de recolha de resíduos, ONG e administrações portuárias.

“A Pesca por um Mar sem Lixo” já foi também implementado em Peniche (2016), Ilha da Culatra e Aveiro (2017), Figueira da Foz e Sesimbra (2018), Póvoa de Varzim, Setúbal, Matosinhos, Sagres, Portimão, Quarteira, Olhão, Nazaré e Sines (2019). A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. é uma empresa do Setor Empresarial do Estado tutelada pelo Ministério do Mar, que tem a seu cargo, no continente, o serviço da primeira venda de pescado e o apoio ao setor da pesca e respetivos portos, dispondo de / 22/ lotas e 37 postos.